DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereador e líder Paulo Magalhães, meu diácono pastor e advogado, vereador Palhinha. Demais vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham das galerias, cumprimentando mais uma vez os agentes de combate a endemias, que têm vindo aqui constantemente acompanhar a nossa sessão. E cumprimentando aqui também esse grande compositor do Muzenza, do Ilê, do Olodum, o Nem Tatuagem, que está aqui, hoje, acompanhando esta sessão.

Eu quero, Sr. presidente, dizer aqui que, às vezes, a gente vem para esta Casa, vereador Palhinha, até disposto a não falar, a ficar ouvindo um pouco mais. Mas, vereador Atanázio Júlio, esse desgoverno que está aí, que nem começou, tem 100 dias e só tem uma miséria atrás da outra, sempre acaba nos motivando, vereador Edvaldo Brito.

Pasme, vereador Alfredo Mangueira, depois da Damaris ver Jesus na goiabeira, depois do ministro da Educação dizer que brasileiro é tudo ladrão, aí, saiu o ministro da Educação e entrou um outro aí agora que confunde nazismo, comunismo, socialismo e é tão desrespeitoso e agressivo que manda todo mundo para aquele lugar e diz que é para fazer isso. Esse é o novo ministro da Educação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas pasmem, e pior do que isso, vereador Sílvio Humberto, a ministra da Agricultura disse que brasileiro não passa fome porque as cidades são cheias de mangas. Gente, precisamos que este país tenha um presidente. O filme é "Apertem os cintos, o piloto sumiu". Aqui, nem piloto sumiu, porque o presidente não assumiu. São 100 dias de desastres, um atrás do outro, vereador Sílvio Humberto.

E aí, eu vou propor aqui um projeto para o prefeito ACM Neto botar escadas nas mangueiras da cidade para o povo que passa fome poder escalar essas mangueiras para poder pegar as mangas. Mas manga é uma fruta de época, não dá o tempo todo e nem o ano todo. Gente, tanta mediocridade neste país! Tanta mediocridade!

Você, que votou nesse presidente que está aí, tenha vergonha e diga: errei, estou afundando o país. Porque nem assumiu ainda. São 100 dias de somente bobagens, besteiras e desgoverno. Tenham vergonha, assumam que erraram.

Mas para além disso, Sr. presidente, este também é um país que, infelizmente, esta Casa, vereador Geraldo Júnior, que, por um acaso, empurra com a barriga a questão do Estatuto da Igualdade Racial, brinca de fazer negociações que não cabem. Precisa ver o que aconteceu já agora, na inauguração, vereador Sílvio Humberto, vereador Suíca, vereador Edvaldo Brito, na montagem da estátua de Mãe Stella e da estátua, do monumento ao orixá Oxóssi.

Já tem um vídeo rodando nas redes sociais, se V. Exa. não viu, olhe, porque o Ministério Público precisa ser acionado, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

evangélico com a Bíblia na mão, na frente do monumento, dizendo que aquele monumento é um absurdo, que é idolatria, que os acidentes que acontecerem ali serão por conta daquele monumento. Isso é intolerância religiosa, que a maioria aqui não consegue entender ou finge não entender.

Por que ninguém vai para a frente da Igreja Católica falar sobre os possíveis defeitos ou possíveis erros? Não vai para a frente da Igreja Evangélica? Mas quando se vai na frente do terreiro de candomblé, quando se vai no monumento, vereador Duda Sanches, com sua tolerância, Sr. presidente, V. Exa. que é relator, precisa ver esse vídeo para poder entender, de fato, o que é racismo, o que é intolerância religiosa e não ficar com *mimimi* e tentar fazer negociações que parecem fazer ou escamoteiam o racismo que tem nesta cidade.

Obrigado, pela tolerância, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, boa tarde a todos. Saudar meus colegas vereadores, saudar o público que está nas gelarias nesta tarde. Agradecendo a Deus por mais um dia nas nossas vidas.

Sr. presidente, Dia Municipal de Atenção às Pessoas com Microcefalia. Em Salvador, dia 14 de abril, próximo domingo, é o

Dia Municipal de Atenção às Pessoas com Microcefalia. Sou autor da proposta que deu origem a essa data com o objetivo de ampliar o debate e a conscientização acerca da doença.

O Projeto de Lei nº 443/2015 foi aprovado desde março de 2016 e a partir de então deverá ser lembrado anualmente pela Câmara Municipal de Salvador.

Hoje, quero aproveitar para parabenizar o prefeito ACM Neto e a sua equipe da Saúde pelo trabalho que vem sendo realizado em prol dos atendimentos às crianças portadoras da microcefalia em nossa cidade.

Um exemplo disso é o Centro Especializado em Reabilitação, que foi inaugurado este ano, em Alto de Coutos, por minha indicação, e que já atende a 400 pessoas por mês.

Acesso à informação é essencial para que a sociedade esteja atenta ao diagnóstico e aos tratamentos precoces que podem ser feitos para aumentar a qualidade de vida dessas pessoas.

Encerro, dizendo: importante também informar sobre os cuidados que podem ser tomados pela população para evitar tais doenças.

Sr. presidente, agradeço a V. Exa. pela oportunidade. Saudar os servidores da Saúde que se fazem presentes aqui nesta plateia. Dizer que todos os servidores municipais contam com o apoio de nós, vereadores, em prol da categoria.

Muito obrigado, Sr. presidente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, TV Câmara, Rádio Câmara, redes sociais, a galeria que, mais uma vez, aqui, repleta com os agentes de saúde, que vêm aqui à Casa buscar o nosso apoio e também pedir a esta Casa que cobre do prefeito, do gestor municipal respeito a essa categoria, que é uma categoria que muito faz pela cidade, pelos munícipes, principalmente quem mora lá na ponta, no bairro popular é que reconhece e sabe da importância de cada um e de cada uma de vocês.

Por isso, esta Casa tem que assumir este compromisso para destravar esta Mesa e sentar com vocês para ter respeito, a campanha salarial andar, o aumento também e respeitar o piso. Contem com a gente, todos os dias aqui dentro da Casa, dentro da nossa Casa Legislativa ou lá fora também, na rua, ou para negociar com os secretários e, até mesmo, com o prefeito. Continuem firme na luta que nós estamos juntos e juntas.

Mas, o vereador Moisés, que também é este companheiro do mesmo partido, do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, trouxe aqui uma situação muito delicada e que nós, vereadores e vereadoras, precisamos nos debruçar. A Prefeitura Municipal denominou a Avenida Mãe Stela de Oxóssi e, anteontem, fez a entrega à população colocando aquele busto, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

onde Mãe Stela precisa do seu reconhecimento, isso é de fundamental importância.

Eu vi também, vereador, aquele vídeo, me deu uma angústia muito grande, um jovem que trouxe aquele ódio e aquela intolerância também, contra a religião de matriz africana. Não sei se meu pai, o vereador aqui, Edvaldo Brito, teve a oportunidade, V.Exa. esteve lá no dia da entrega, que eu vi a sua foto. Eu vou lhe mostrar, daqui a pouco, o vídeo de como esse jovem traz - mostrando para estátua que está lá, muito bem merecida e reconhecida - palavras e no seu vídeo ele demonstra também - para concluir, vereador -, a intolerância e a raiva que nós estamos vivendo neste país e aqui também, em Salvador, esta Roma Negra, com a maioria do povo negro desta cidade e da religião de matriz africana.

Então, esta Casa também precisa se debruçar e aí vem o debate do Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e Contra a Intolerância Religiosa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, vereadoras e vereadores, servidores que estão na galeria, que sabem que podem contar com a bancada do Partido dos Trabalhadores, com este vereador aqui, para que as nossas lutas tenham vitória. Essa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não é a primeira vez que os trabalhadores, agentes de endemias, vêm a esta Casa, inclusive, eu já fui um dos relatores do projeto em que tratava do reajuste destes servidores, estarei sempre do lado dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Mas, Sr. presidente, a gente precisa nos debruçar sobre diversos temas desta cidade. Eu acho que a vereadora Marta Rodrigues e o vereador Moisés Rocha trouxeram aqui um debate que está se alastrando por demais neste país e nesta cidade, que é a questão do ódio. Nós, que somos pretos e pretas neste país, Sílvio Humberto, assistimos, há alguns dias, uma família levar 80 tiros; confundiram o carro, confundiram a arma, mas não confundiram a cor, a cor é preta e, por ser preto, tinha que levar 80 tiros.

Esse ódio que este jovem traz, vereadora Marta, contra o busto Mãe Stella, que foi um símbolo de resistência, não foi só uma ialorixá, foi uma liderança, uma mulher sábia, uma mulher guerreira, isso é o ódio implantado por este presidente que foi eleito com 57 milhões de votos, na trincheira do ódio, e com 100 dias não fez nada, a não ser ir para o *Twitter*, com os filhos, esculhambar, fazer o enfrentamento e insuflar mais ainda o ódio contra o povo negro, contra o povo preto, contra o povo pobre.

Uma ministra da Agricultura que diz, que pobre não passa fome neste país, porque tem manga para comer! Que pobre não passa fome neste país porque tem manga para comer! E nós que comíamos manga com sal, porque passávamos fome, nós tínhamos que entrar nas roças para poder pegar manga para comer. E ela diz que nós não vamos passar fome.

Portanto, esse ódio que aí está, vereadora Marta, em nossa porta, a gente tem que enfrentar com a nossa coragem, a coragem que nos trouxe até aqui.

Então, não espere de ninguém, mas de nós mesmos, para enfrentarmos esses racistas que aí estão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero saudar as galerias aqui, saudando os agentes de saúde, os agentes comunitários, os agentes de endemias que estão aqui, presidente. E, mais uma vez, quero conclamar aqui o líder do governo, vereador Paulo Magalhães, que ontem se comprometeu em intermediar, porque Paulo Magalhães é o líder do prefeito e tem possiblidade de, em nome da Casa, buscar essa reunião com Tiago Dantas, para que a gente possa ver onde estão os 3 milhões, os 3 milhões que vêm do governo Federal, do Fundo a Fundo, para o piso dos agentes. Vocês precisam estar aqui, realmente, todo dia, até a gente conseguir. E acredito que nós poderíamos não ter votação aqui, até a gente resolver essa parada.

Quero também, saudar Mônica, Jaqueline, Catarina, Eulália, Maria Cosme, Lilian e Carol. Uma comissão de usuários do serviço do Multicentro do Vale das Pedrinhas e do Posto de

Amaralina, que estão conclamando os vereadores e vereadoras desta Casa a ajudarem na solução do funcionamento dessas unidades. Nós sabemos que chegou o final do contrato com o Santa Izabel e a situação lá está muito complicada, os moradores querem e estão apreensivos, porque precisam da assistência daquelas unidades.

Ontem, eu aqui da tribuna falei, pedi aos outros vereadores para abrirem a negociação, abrir as portas da Secretaria de Saúde, para a gente saber o que está acontecendo, o que vai acontecer, porque a população precisa de tranquilidade para continuar com assistência para os problemas de saúde que aquelas unidades tão bem vêm prestando. Então, fica aqui a nossa solidariedade e o pedido, mais uma vez, ao secretário, que é possível que esteja assistindo pela TV Câmara, de receber a comunidade que está com abaixo-assinado.

Não estou aqui fazendo defesa do contrato A ou B, mas é preciso transparência, conversa e garantia da assistência, sem descontinuidade e garantindo a qualidade que é obrigatória no serviço público.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós temos, na pauta, previsto para votação, um projeto que com certeza não será hoje essa votação, mas um projeto de lei do Executivo de Reforma Administrativa.

Quero lembrar aqui, Sr. presidente, Srs. vereadores - na CCJ eu fui voto vencido, mas deixei registrado lá -, um projeto que tem várias inconstitucionalidades. Vereador Mangueira, o senhor que é decano desta Casa, sabe que projeto que cria cargo,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós temos que saber qual é o montante. O projeto vem para cá sem tabela, sem anexo, sem nós sabermos quanto vai ser gasto, vai ser consumido em mais de 80 cargos comissionados que vão ser criados, enquanto os agentes comunitários estão aqui ganhando menos do que o salário mínimo de piso.

Então, nós não podemos, vereadora Ana Rita Tavares, nós não podemos dar cheque em branco. Está lá a criação dos cargos em comissão sem dizer a função - já concluindo com a sua tolerância, eminente presidente desta Mesa. Eu quero deixar claro aqui, que nós não podemos, a Câmara tem obrigação de zelar pelo recurso público, pelos cofres públicos. Nós não podemos dar cheque em branco ao prefeito, criando cargos que o próprio Cézar Leite já falou aí, que é uma fortuna.

Então, nós não podemos aprovar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, os integrantes da galeria, você que está, cidadão, me ouvindo e me vendo pela Rádio e pela TV Câmara, eu venho aqui endossar as palavras da vereadora Aladilce.

Estávamos nos debruçando sobre esse projeto que veio e foi proposto pelo Poder Executivo Municipal para a Reforma Administrativa. Pasmem os senhores, o absurdo, o escândalo de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

no projeto em que são criados 80 cargos e remanejados 70 outros, são 150 cargos em que nós não sabemos exatamente e nem de forma alguma quanto é que as pessoas que serão investidas nesses cargos vão ganhar.

Isso é um absurdo. É mais do que um cheque em branco. Eu, que sou advogada, que sou especialista em Direito Administrativo, desde menina na faculdade, eu sei que criação de cargos só se faz por lei, determinando a quantidade de cargos, o estipêndio, ou seja, quanto é a remuneração e as atribuições desse cargo. Simplesmente, o prefeito manda para aqui, inclusive de uma diretoria animal em que ninguém sabe.

O Movimento Animal quer saber quais são esses cargos, quais são essas atribuições, porque diante do desleixo da Prefeitura com relação aos animais, ninguém ali tem propriedade nem para saber o que é que vai propor com relação aos animais porque os animais estão aí nas ruas penando.

Não se chamou uma ONG sequer. As ONGs respeitadas, a ABPA, Associação Brasileira Protetora dos Animais, a Cuidar é o Bicho, outras tantas que não foram sequer chamadas para participar nem discutir esse projeto. Não se fez uma audiência pública, e não é dizer que é projeto de natureza administrativa, não, que pode se dispensar a audiência pública. Está aí a matéria que diz respeito à implantação de políticas, que dizem respeito ao meio ambiente. Está tudo errado. Está tudo errado.

E nós temos que levar isso para a imprensa, porque isso é um escândalo. Nós queremos saber da causa animal quem é, o que é que a pessoa que vai ser investida nesses cargos de

confiança, vai fazer pela questão dos animais nas ruas de Salvador. Não é verdade? Guias de castração, que ninguém sabe para onde está indo, porque as protetoras que pegam os animais na rua para castrar, vão procurar as guias no posto e não acham.

Então, antes do prefeito mandar para cá um projeto falho, a gente não sabe quais são os propósitos de uma Prefeitura que apresenta uma indecência dessa.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, telespectadores da TV Câmara, rede social, os companheiros e companheiras agentes de saúde, agentes comunitários, neste plantão em defesa da saúde pública de qualidade. Este é o porquê que vocês estão aí; valorizando vocês nós valorizamos a saúde pública de qualidade, que é o que mais nos interessa neste momento. E nós sabemos do papel importante que vocês cumprem nesta cidade, não só na cidade, mas em todo o país.

Eu venho aqui me associar ao que trouxe o vereador Moisés, e sendo bem rápido, vereador Moisés, para analisar os cem dias do atual presidente. A gente não precisa de muita coisa, nada, sem nada, porque quem traz como palavra de ordem desconstrução, num país do tamanho do nosso, com a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

responsabilidade que se tem, cem dias são sem absolutamente nada, a não ser espalhar contendas. Não tem política externa, muito pelo contrário, uma política externa que está se propondo ser belicosa, acabando com a tradição dentro do direito internacional, professor Edvaldo Brito, do Brasil ser considerado um país ponte, sobretudo ser reconhecido tanto por árabes e israelenses e o atual presidente e seu clã, porque o Brasil voltou a ser governado por um clã. Vem durante cem dias, o que construiu? Nada. Deve ter sido o atual ministro Velez, aquele que se foi, em cem dias, o segundo ministro da Educação, porque o Fórum da Educação já mostra que o atual ministro, colega e economista, entende de Reforma da Previdência, mas esta Reforma da Previdência proposta pelo ultraliberal Paulo Guedes.

Então, hoje, infelizmente, em cem dias não temos nada a comentar do ponto de vista quando você compara o que foi o governo Lula. Então, infelizmente as escolhas foram feitas e essas escolhas vamos pagar. Mas eu estou naquela máxima: o que são quatro anos em quatrocentos anos de quem resiste a opressão?

E eu quero me associar a V.Exa., e nós temos que ter o cuidado. Eu estou entrando com um projeto para a gente fazer vídeo, monitoramento dos monumentos das religiões de matrizes africanas, para poder evitar esta agressão, essa intolerância religiosa que já foi manifestada por esse jovem. Porque isso - para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância -, isso não começa com uma coisa grande. A gente lembra que espinho quando começa a furar, começa deste tamanho, e esta agressão que as pessoas estão dizendo, é aquela mesma que querem jogar enxofre

nos terreiros, que dão pedradas quando as pessoas estão usando o ojá, é aquela que quando você passa diz que está amarrado, quando ver uma pessoa de branco, pode ser um médico, você chama de macumbeiro. Então, assim, nós temos uma série de características, mas nós temos uma oportunidade ímpar, uma janela de oportunidades, com o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate a Intolerância Religiosa.

Eu espero, Sr. presidente, que nós que estamos aqui, uma vez que o futuro passa por aqui, não percamos essa boa oportunidade de fazer uma igualdade, de ter nesta cidade uma igualdade racial para valer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TEO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, queria saudar o plenário. Continuamos nessa luta para a melhoria e essa luta de vocês a cada dia. Essa luta não é só da base de oposição, essa luta é de todos os vereadores que estão nesta Casa e que buscam, realmente, o melhoramento para os funcionários e para as pessoas que lutam no dia a dia nas periferias desse bairro.

Mas, Sr. presidente, essa semana saiu um artigo, no dia 02/04, do Sr. Waldeck Ornelas e ele fala de um assunto interessante, que a gente, inclusive, precisa discutir aqui nesta Casa. É sobre a construção da ponte, que tem dez anos a gente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

discutindo sobre essa ponte. E para o vereador Alfredo Mangueira, o vereador Edvaldo Brito, que sempre estão na ilha, há alguns dados interessantes e que precisam ser discutidos.

Para você ter uma ideia, saiu no jornal Valor que o governo da Bahia decidiu, vereador Carballal, uma forma de entrar na conjuntura orçamentária da ponte, se encarregando com isso, vereador Suíca, de 25% do orçamento. Esse orçamento vai a 1,2 bilhões. Imaginem vocês que a forma dele pagar esses 1,2 bilhões é transportar para daqui a cinco anos, para o próximo governador que vem para esta Casa. Não se discute nem quem é o governador que virá, mas ele já deixa uma dívida de 1,2 bilhões para se inserir na equação orçamentária da ponte.

Essa vai ser a participação do governo do Estado para a construção dessa ponte, que nós precisamos, inclusive, discutir aqui pela interferência que vai ter na população de Salvador.

Mas, vejam bem, outro dado importante, e que só assim, como é uma PPP, fora o que se vai pagar normalmente no dia a dia. E o pior de tudo, para se adequar e reduzir o custo desse orçamento da ponte, para tanto teve que se diminuir de 125 para 85 metros a altura do vão principal, uma redução de um terço. E de 550 metros para 450 metros na largura. Isso na opção da passagem dos navios e de todas as atividades nessa ponte.

Imagina-se que, com isso, vai bloquear definitivamente o acesso de grandes navios e de plataformas de grande porte, cada vez maiores, ao interior da Baía de Todos os Santos, que é tão importante para a nossa cidade, assim como os canais e os postos de outros lugares.

Então, vejam só, baseado nisso, a gente fica perguntando: até onde vai o interesse em construir essa ponte? São fatos importantíssimos! Fora a dificuldade que vai ser, o impacto urbano, de acesso aqui no Centro Histórico, onde vão passar túnel, viadutos, quatro viadutos, extremamente sensível e cultural.

Muito obrigado, Sr. presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUÍZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, demais vereadores e vereadoras desta Casa. Cumprimento a você que acompanha, pela internet e pela TV Câmara, esta sessão. Para nós é muito gratificante ter a sua companhia.

Vereador Téo Senna, eu diria que essa ponte, a gente poderia nominá-la como a "Ponte da Prosperidade", porque a tarifa que está proposta para se cobrar do pedágio está longe de uma realidade econômica, social de nossa região.

Mas eu não quero entrar nesse debate, presidente, porque eu não quero, não é do meu perfil, vereador, ficar com esses debates. Acho que a gente se ajusta e o respeito aos governos deve permanecer.

Aproveito para cumprimentar os agentes de saúde e dizer da importância deles para a sociedade, para este governo. E o que depender da bancada do PRB, podem contar com o nosso apoio.

Eu queria, presidente, mais uma vez fazer aqui um esclarecimento de que, desde outubro, está acontecendo um fato em Salvador, que é um estelionatário divulgando, na página da OLX, a venda de automóveis de diversas marcas, caminhões, motos, se passando pelo vereador Luiz Carlos.

Eu já fiz a segunda denúncia, segundo boletim de ocorrência na Polícia Civil. Já dei entrevista na rede de TV, já marquei nas minhas redes sociais um vídeo, já mandei pelos grupos de *WhatsApp*, pelas minhas listas. Já fiz tudo, vereadora Aladilce, que eu poderia fazer para impedir que esse golpe continue acontecendo para as pessoas inocentes.

Na verdade, ele não passa, ele faz um papel de intermediador entre um vendedor e entre o comprador. Diz que o carro é dele, mas que ele não pode ir apresentar e que geralmente manda um assessor ou o irmão. E com isso diversas pessoas já caíram no golpe.

Hoje, estava almoçando, novamente um colega me ligou perguntando se eu estava vendendo um carro e novamente a afirmação de que nada estou vendendo ou comprando. Fica, portanto, este alerta.

Feito isso, Sr. presidente, eu queria deixar aqui o meu registro de apoio ao projeto de reforma. E dizer, mais uma vez, da importância de nós votarmos para que a administração, a gestão dos conselheiros tutelares vá para a CPMJ porque é onde está a política de juventude.

Portanto, nada mais justo que a política, a gestão permaneça ou vá para onde fica a política.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PEDRO GODINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, vereadora Marta Rodrigues, vereadoras, público aqui presente. Queria comentar a fala, o discurso do nosso querido colega Teo Senna sobre a ponte.

Eu, desde menino, vereador Carballal, que veraneio em Itaparica. Meu pai, inclusive, era itaparicano. E eu ouço falar dessa ponte há muitos anos, que iria ser um consórcio que seria criado entre empresas que iria administrar. Mas isso já vem se falando há anos e anos e nunca essa ponte saiu. Agora, o governo do Estado, já há muitos anos, anuncia também a construção da ponte, que é uma coisa questionável pelo valor e pelo sentido econômico dela.

Eu conheci um ex-deputado, Eliel Martins, foi deputado estadual, infelizmente já falecido, e ele falava de uma opção muito mais econômica para ligar o continente à ilha, que era um local ali próximo de Santo Amaro. Mas nunca se cogitou isso e se insistem na ponte que nunca sai.

Então, a gente fica preocupado e refletindo. Nós estamos diante de um Estado que não é rico para fazer um investimento dessa ordem, que já se fez um custo altíssimo com o projeto dela,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sem sabermos se isso vai ser executado ou não. E se for executado, vai ser bom para a população.

Então, é preciso, de uma vez por todas, que o governo acabe com isso, se vai fazer, se não vai fazer e informe a população realmente, com dados, que isso vai ser importante para o Estado, que tem justificativa econômica para tal, porque o investimento é altíssimo.

Queria também dizer aos Srs. vereadores e vereadoras que estou, entrei com uma indicação ao governo federal, vereador Edvaldo Brito, com relação à questão dos *call centers*.

Tenho recebido de amigos, eleitores, sou abordado na rua pedindo providência com relação ao abuso dos *call centers*. Eles tomam a liberdade de ligar para você a qualquer hora do dia, horário de almoço, à noite insistindo em serviços.

Eu não sou contra, vereador Sílvio Humberto, eu acho que eles têm que trabalhar, acho que é um segmento que tem que trabalhar, mas eles têm que respeitar o horário. Às vezes você questiona, diz: isso é horário de ligar? Está fora do horário! "Mas aqui é horário de verão". Acham de dizer isso! E fazem pior ainda, eles ligam, deixam você esperando no aparelho e depois de alguns minutos eles entram e oferecem o serviço.

Então, gostaria do apoio de vocês no sentido da aprovação desta indicação, no sentido de regular o tal serviço.

Muito obrigado, boa tarde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu gostaria, neste instante, aproveitando o meu Registro, para cobrar da nossa Casa a coerência necessária para que nós votemos com a maior brevidade possível e sem dilapidar o projeto, o Estatuto da Igualdade Racial.

Senhor presidente, o prefeito ACM Neto, e aí eu chamo atenção do líder, vereador Paulo Magalhães Junior, assumiu um compromisso que a Cidade do Salvador teria um Estatuto da Igualdade Racial que garantisse direitos e que preservasse todos os processos identitários do povo negro que forma a maioria esmagadora do povo da nossa cidade.

Eu queria, Sr. presidente, alertar a muitos que sobem nesta tribuna fazendo discursos muitas vezes racistas, em nome de Cristo, que estão cometendo algo de extrema contradição com os princípios religiosos que se dizem defender.

Ninguém foi mais ecumênico, segundo o que está escrito no Evangelho, que o próprio Jesus Cristo até porque, apesar de ser judeu, contestou aquela religião e expressou, portanto, a religião libertária. E eu vejo muitos que inclusive se colocam como católicos - neste momento tendo um papa tão progressista como o Papa Francisco - fazendo discursos raivosos na defesa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mentirosa de um processo religioso que no fundo leva a um discurso fundamentalista equivocado.

Nós precisamos compreender claramente, vereador Silvio Humberto, que esta Casa não pode se furtar a sua obrigação de votar no Estatuto da Igualdade Racial, respeitando inclusive as suas instituições e seus fóruns, pois a Comissão de Reparação desta Casa, vereadora Lorena, liderada e presidida pelo vereador Moisés Rocha, construiu este projeto de forma democrática, de forma responsável e, principalmente, construindo algo que de fato será um marco regulatório e legal para que o povo negro da nossa cidade tenha esse processo de reparação assegurado por uma Legislação Municipal moderna.

Entendo, portanto, que se nós tentarmos em nome de uma posição política, que não necessariamente é religiosa, que muitas vezes você entender que esta posição não é religiosa, é política e é política que muitas vezes dialoga com o que existe de mais atrasado na sociedade brasileira. Se nós nos posicionarmos desta forma estaremos cometendo um equívoco histórico e a história irá cobrar de todos aqueles que não entenderem o momento que esta Casa passa na construção do estatuto da Igualdade Racial.

O ecumenismo poderá e muitas vezes ocorrerá na construção de novas legislações que são pertinentes, mas agora o que se discute é um estatuto que trata do povo negro que ao longo da nossa história sofreu as mais diversas perseguições e é obrigação de todo Estado Democrático reparar o que a história construiu no passado de atraso, de perseguição, de morte, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

violência e este é o momento que a sociedade de Salvador precisa construir essa reparação com esse marco.

Quero dedicar total apoio à Comissão de Reparação desta Casa na figura do Sr. presidente vereador Moisés Rocha, assegurando não apenas o meu voto, mas o meu compromisso de cobrar da base do prefeito ACM Neto, de cobrar do próprio prefeito ACM Neto a honrar o compromisso feito com a cidade ao longo da primeira, da segunda campanha, pois essa é uma gestão que vem demonstrando o seu compromisso com o povo negro, o seu compromisso com a reparação.

Eu não tenho dúvidas, que nós não podemos permitir que seja feito um divisor entre determinados postulantes de discursos que, muitas vezes, se coloca em um campo atrasado e que esta Casa irá, sim, se posicionar favoravelmente na íntegra ao que foi apresentado pela Comissão de Reparação desta Casa.

Contará sempre com o nosso apoio, pois esta Casa, sem dúvida, fará história e fará a justiça necessária para que todos nós possamos alcançar uma legislação moderna, uma legislação que garanta ao povo negro os seus direitos.

Obrigado, Sr. presidente. Tenho certeza que V.Exa., que se posicionou, naquele período, com a sua força política, com a sua liderança, vai conduzir o processo e esta Casa aprovará ainda neste semestre o Estatuto da Igualdade Racial.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. vereadoras, a galeria que nos assiste, saudando os agentes de endemia e a TV Câmara.

Sr. presidente, tinha um vereador aqui que dizia sempre: "Pasmem, senhores". Justamente, pasmem, senhores, pela reportagem publicada em um jornal de nossa cidade que diz assim: "se a Reforma da Previdência for feita como está, vai aumentar o custo da Previdência". Isso quem está dizendo é o relator da previdência anterior, o deputado Arthur Maia, que conduziu, com os 28 deputados, no intuito de tentar aprovar aquela reforma como estava ali e diz o próprio Arthur Maia, nessa sua matéria, que 23 deputados não se reelegeram, reelegendo-se somente 4 deputados. E ele nomeia os pontos principais desta Reforma da Previdência, que vai elevar o custo dela.

E olhem, Srs. vereadores, um dos pontos que já levantei aqui, inclusive citando o professor Edvaldo Brito, que é um jurista, é sobre a questão da desconstitucionalização da matéria da Previdência. E isso terá que ser debatido profundamente no Congresso Nacional.

E, hoje, a OAB já começou a debater e isso terá que ganhar as ruas porque será um cheque em branco dado ao presidente, seja ele quem for, a fazer modificações sem ouvir o Congresso, para ver que impacto isso dará nos Estados e municípios.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas ainda, Sr. presidente, tem um item que fala sobre a questão da capitalização, ferindo completamente a Constituição de 1988, quando a Previdência tinha ali três pilares soerguidos.

Vejam os Srs., um governo de bate-cabeça, um governo que já fez quase 18 trocas de ministros em três meses de governo. Se mais três meses continuar assim, infelizmente, a expectativa do brasileiro irá para baixo.

Vejam os senhores que até a nossa economia está ficando - já estava ruim -, ficando ruim e pior ainda é o índice de desempregados.

Eu me assustei quando vi uma palestra do ex-ministro Delfin Neto, quando ele disse: "Nós temos 13 milhões de desempregados. Temos 10 milhões que estão ali procurando e 5 milhões que não mais procuram emprego".

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, entendo que projetos dessa natureza são daqueles da competência privativa do chefe do Poder Executivo. Está isso na Constituição do meu país. Mas, se não tivesse a colaboração do Legislativo, não poderia ser projeto de lei. Então, aqui ele deve ser aprimorado, aqui ele deve

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ser, portanto, melhorado e, nesta condição, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, este projeto deveria ter tido, por nós aqui, bastante tempo para examinar.

O que está se passando no país e nesta Casa, Sr. presidente, é que as maiorias elas esmagam as minorias. As minorias, porém, são os grupos que legitimam a maioria. Não pode haver maioria sem referência a uma minoria. E a democracia não pode ser, Sr. presidente, o regime de um grupo que, por uma questão aritmética, por uma questão numérica, é circunstancialmente maior do que o outro.

Por exemplo, quando o presidente da República foi eleito num país de 208 milhões de pessoas, de 150 milhões de eleitores, com apenas 50 e poucos milhões, este presidente não representa todos os 208 milhões e, por isso, ele tem que respeitar os outros grupos, o dos que votaram explicitamente contra ele e aqueles que, em silêncio, Sr. presidente, ou foram as urnas e votaram em branco ou foram as urnas e anularam o voto. E, portanto, aí, Sr. presidente, nós temos mais de 100 milhões de eleitores nesse conjunto dos que votaram contra e desses que votaram ou em branco ou nulo.

É o mesmo caso desta Casa, Sr. presidente. Hoje, quando eu vi o voto do vereador Cezar Leite, Sr. presidente, quando eu vi o voto do vereador Cezar Leite, fiquei um pouco mais animado, fiquei um pouco mais animado de chegarmos aos 14 votos, Sr. presidente, contrários a esse esmagamento da minoria.

Não posso morrer, Sr. presidente, com a história de vida, que já é longa, vindo para esta Casa e parecendo que sou um zero

à esquerda porque as minhas opiniões e meus votos são todos esmagados por uma maioria que, embora com legitimidade, porque foi eleita com a Prefeitura, ela, de qualquer sorte, desanima o debate aqui, nesta Casa.

Fiquei com V.Exa., Sr. presidente, porque também sou legalista. É de V.Exa. a atribuição, ou como nós tecnicamente dizemos, é de V.Exa. a competência, Sr. presidente, para organizar a pauta. Por isso, não se briga com o presidente de um Legislativo. E veja, Sr. presidente, que os que brigaram, perderam a posição, e a História do Brasil mostra isso desde 1992. Quem está sentado nesta cadeira, ainda mais V.Exa., legitimado pela unanimidade desta Casa, tem no Regimento Interno competência para agir como agiu.

Fiquei, portanto, do lado de V.Exa. no procedimento. E declarei de logo que meu voto seria, como será, contra o projeto. Se eu não posso ganhar, posso, pelo menos, protestar, Sr. vereador Trindade. E posso protestar corrigindo. Salvo e invoco V.Exa., que é um homem cartesiano, que é um homem dos números, salvo equívoco meu, não são 80 cargos, são 222 cargos. Duzentos e vinte e dois cargos estão aqui arrolados no anexo e esses 222 cargos não precisam de respeito ao sistema do mérito.

Se esses cargos que estão aqui licitados, Sras. e Srs. vereadores, fossem daqueles que se abrissem as portas largas do concurso, eu estaria de acordo. Beirando um ano eleitoral, aqui, Sras. e Srs. vereadores, se dá um cheque em branco à pena do chefe do Poder Executivo. S.Exa. vai poder nomear quem ele quiser com a legitimação desta Casa, da maioria desta Casa.

Portanto, Sr. presidente, eu vim a esta tribuna para, no mérito, declarar o voto do PSD, pela minha pessoa, contrário a este projeto, que para mim é escandaloso, por este ângulo que estou colocando.

Respeito a competência da Prefeitura para organizar a administração pública, mas não lhe tenho o mesmo respeito quando faz o que está neste projeto.

Eu, em respeito a todos que estão aqui, não rasgo este papel, mas se fosse na minha sala de aula, onde eu costumo mostrar aos meus alunos quando algo não tem valor, eu rasgo.

Aqui, Sr. presidente, simbolicamente, já que eu não posso fazer outra coisa, eu amasso este projeto, porque ele me agride sendo minoria nesta Casa e ficando preocupado porque o meu voto, embora dado aqui, agora, Sr. presidente, não influi no resultado, o que eu muito lamento.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, TV Câmara, Rádio.

Sr. presidente, venho aqui para trazer também a minha indignação com esta Casa, nesta tarde de hoje, com a situação que nós estamos vivendo, Sr. presidente. Até porque, o Projeto de Lei de nº 064/2019, além de alterar a estrutura organizacional da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Prefeitura, o que é mais grave, cria mais cargos. E nós estamos aqui, não sei se os servidores ainda estão aqui, estão porque a faixa está ali, os servidores estão aqui esta semana inteira pedindo para negociar e esta Casa está aqui hoje se debruçando para criar cargos. Isso é uma afronta, é um desrespeito e nós não podemos pactuar com isso.

E mais grave ainda, Sr. presidente, na Comissão que eu sou membro, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, pedi vistas, que é o que nos garante o Regimento desta Casa. E eu, Sr. presidente, sou regimentalista e busco a fundo e o nosso prazo vence amanhã.

Eu não concluí ainda o meu relatório, o meu voto separado. Por que eu não concluí? No dia em que o secretário esteve aqui, nesta Casa, no Salão Nobre, V.Exa. lembra que eu solicitei do secretário, no momento que eu fiz a pergunta, o estudo do impacto, quantos cargos e qual seria a atribuição desses cargos. E junto a esses cargos, o que, para gente é importante, porque isso reflete no Orçamento, este que está em curso, e o do próximo ano. E, Sr. presidente, no momento, o secretário disse que mandaria a esta Casa, e eu perguntei já algumas vezes e esse estudo do impacto no Orçamento não chegou a esta Casa.

Portanto, Sr. presidente, eu não tive condições de concluir o relatório da Comissão até hoje. Vou respeitar o dia de amanhã, que é o prazo que me permite apresentar, até porque, Srs. vereadores e vereadoras e a galeria, professor Edvaldo Brito, também, professor, tem um cargo aqui de grau 58 e quando chega no vencimento está especial. Qual o valor desse cargo?

Como é que eu vou ter condições de me debruçar, na comissão que analisa o impacto, o orçamento que vai para o ano, este ano e o ano subsequente – os dois últimos anos - se eu não tenho esses valores, Sr. presidente?

Eu vou chegar aqui apresentando um relatório que eu acho que o impacto é isso? Não vou, Sr. presidente, que o povo de Salvador, quando me elegeu, foi para a gente vir para aqui e além de elaborar projetos para a população, aquelas e aqueles que mais precisam, é para fiscalizar o Executivo. E, quando manda um projeto desse tamanho e dessa envergadura, com tantos cargos criados, é um acinte a esta Casa, é um acinte. Porque a pesquisa que eu estou fazendo, Sr. líder, ainda não deu para concluir.

Hoje vou, ainda, me debruçar e, no prazo de amanhã, vou publicizar o nosso voto, claro, com certeza, contrário em relação a essa tramitação, professor Edvaldo Brito, desse Projeto de Lei, em duas comissões: na CCJ, criticando ao mesmo tempo o rito da regulamentação e também na Comissão de Transportes e Serviços Públicos porque esse projeto tem impacto direto nos serviços públicos do nosso município.

Portanto, as duas comissões, eu considero assim também como V.Exa., esse rito que foi avocado e trazido aqui não tem nenhuma validade porque desrespeitou totalmente o nosso pedido de vistas, que nos cabe como Comissão de Finanças e Orçamento.

E aí, Sr. presidente, o processo legislativo - ora aqui já iniciada a votação e que nós estamos discutindo, o que é um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

direito nosso, não apresentou em nenhum momento a estimativa de impacto orçamentário e a indicação da fonte de recursos.

E aqui eu posso também pedir ajuda, como a gente diz aos universitários, ao professor Silvio Humberto porque aí, professor e vereador, tive dificuldades porque se não tem o estudo do impacto e a projeção de quanto isso vai representar para o município, qual é a fonte de recurso e o custeio, como é que eu vou apresentar um voto nessa comissão, que é a comissão que trata dessa temática? Não posso. E as despesas também necessárias, vereador Marcos Mendes, para a implementação dessa reforma administrativa aqui ora proposta pelo chefe do Poder Executivo.

Então, isso é muito grave e nós precisamos buscar e fazer com que os 43 vereadores e a bancada de oposição sejam respeitados nesta Casa, no seu pedido de vistas, como também na apresentação e na devolução dos mesmos. E que a comissão pare para escutar o voto de cada um porque esses votos também têm um caráter. Nosso voto contrário, porque é a bancada da minoria, pedagógico e educativo também para mostrar para a população de Salvador os absurdos que acontecem aqui, nesta Casa.

Então, a criação tem um total de cargos, que venho somado, em torno de mais de 80, são 152, mas ele também acaba retirando alguns. Mas com esse impacto e os valores que até agora - nós estamos indo para o *Site* da Transparência, da Prefeitura, para a gente tentar encontrar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, isso é um absurdo e nesta Casa, já está se tornando um hábito, uma matéria quando vem, para pedido de criação de cargos, não vem com o impacto no custeio, como também nos recursos do Município.

Porém, nós precisamos dizer aqui, em alto e bom som, meu querido vereador e professor, que quando não respeitam as comissões nesta Casa, esse projeto tem esse caráter que é irregular e também lesivo ao patrimônio público da Cidade do Salvador. Na geração de despesa – você, que é um grande advogado, como também em relação, se a gente for pegar as leis, estão aqui eivadas, você, como bom advogado, sabe disso.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, nos Artigos 16 e 17 que nós vamos encontrar esse embasamento. O Artigo 16, para concluir, Sr. presidente, "A criação e a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento de despesa deverá vir acompanhado da estimativa do impacto orçamentário e financeiro no exercício que deva entrar e em vigor nos subsequentes. "

E isso não veio, meu professor. A declaração do ordenador de despesa, encaminhar para esta Casa o aumento adequado de quanto isso representa financeiramente.

Daí, meu presidente, com todo respeito que lhe tenho, eu quero dizer do absurdo que esta Casa está cometendo nesta tarde de hoje.

E aí o que vale é isso mesmo: é rasgar, é esmagar, é jogar no lixo porque é um desrespeito aos vereadores da base da minoria nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu peço ao vereador Carlos Muniz, mas eu preciso fazer um registro especial ao meu amigo Fábio Tucilho. Queria convidar a V.Exa. para vir aqui em cima, na Mesa Diretora. Ele que é do diretor da Record Norte Nordeste. Parabéns pelo trabalho, brigando aí na liderança de audiência, vereador Mangueira, em vários horários.

Então, Fábio, grato pela parceria com esta Casa, você que é, para mim, uma das maiores referências nacionais do jornalismo e da gestão.

Reposição do tempo do vereador Carlos Muniz.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - ... Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, inicio este discurso, Sr. presidente, pedindo a V.Exa. que faça intervenção com o Executivo Municipal para que resolva o problema dos servidores municipais, dos agentes de saúde e de endemias, que querem simplesmente que as leis sejam cumpridas.

Iniciando falando sobre esse projeto de hoje, Sr. presidente, quero dizer a V.Exa. que sou totalmente contrário ao projeto, hoje, votado aqui.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas quero dizer a V.Exa. também que, como V.Exa. fala muito no fio do bigode e na palavra, que eu prezo muito, esse projeto teria que ser votado hoje. Eu voto contra, mas todos os acordos feitos, desde a semana passada, eram para que esse projeto fosse votado hoje aqui.

Quem não participou da conversa ou quem não quis participar é um problema de cada um, mas, desde a semana passada, nós discutíamos e dizíamos o seguinte: este projeto não vai poder ser votado nesta semana, que era a semana passada, mas na próxima quarta-feira não haverá empecilho algum para que este projeto seja votado. Na segunda feira, V.Exa. consultou todos aqui na Casa e disse o seguinte: "Haverá algum empecilho que este projeto seja votado na quarta-feira?" Todos aqui disseram que não e eu estava presente nesse momento.

Então, quero dizer a V.Exa., que não me sinto em momento nenhum chateado por V.Exa. ter colocado este projeto para ser votado hoje, porque quem era para se chatear se ele não tivesse sido votado hoje, era V.Exa. V.Exa. cumpriu todos os ritos, V.Exa. cumpriu com a sua palavra, então, pode ter certeza que fico feliz por este projeto está sendo votado hoje. E está sendo votado hoje, porque V.Exa. tem demonstrado que esta Casa tem força. V.Exa. tem demonstrado que qualquer que seja o projeto para ser votado nesta Casa, os vereadores têm que ser ouvidos. Então, todos foram ouvidos, todos disseram que queriam que o projeto fosse votado hoje; uns concordando com o projeto e outros não, mas com a sua capacidade de aglutinar, com a sua capacidade e com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a sua paciência de chamar um a um e perguntar se poderia votar ou não.

Então, eu quero dizer que fico à vontade, estou à vontade de votar contra o projeto, mas fico mais à vontade ainda, deste projeto está sendo votado hoje.

É isso que eu queria dizer e quero agradecer a todos por ouvir.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu ando de braços dados com o tempo, meu caro vereador Ricardo Almeida, sempre digo que o tempo só é um problema para quem não pode esperar. Aí, eu lembro de Malcom X que dizia que a importância que você dar ao tempo, determina o sucesso ou o fracasso na sua vida. Pois é, quando o tempo conta.

Sr. presidente, que está lá fora me ouvindo, eu fiquei muito preocupado com um precedente perigoso que nós abrimos nesta tarde aqui, essa forma como esse acordo foi construído, no meu entendimento, na minha interpretação e do bloco parlamentar da oposição. E também, da bancada da oposição houve, do ponto de vista do aspecto formal, um atropelo do Regimento. Se eu considerar que tínhamos em até 72 horas para apresentar o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

parecer, e a forma como foi antecipado, contrariando, não chegando a esse tempo, que deveria ser amanhã, eu não vi e não vejo qual é o problema de isso poder ser votado na segunda-feira. Fomos aqui, de certa forma, atropelados pela urgência urgentíssima, dentro do próprio Regimento, mas eu entendo que abre, sim, aí vem pela questão da interpretação que é dada, eu vou me perfilar ao lado daqueles que entendem que o Regimento foi, nesse sentido, rasgado. É a minha interpretação. E entendo que a forma, e conta muito...

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - V. Exa. me concede um aparte?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - No momento oportuno, certamente lhe darei, no bom debate que V. Exa. prima, e que eu também primo.

Então, eu entendo que dessa forma como foi apresentado e foi conduzido aqui, eu fico só preocupado para não voltarmos, outrora, onde se ligava o trator e o trator passava por aqui. Às vezes, ficávamos confundindo se, de fato, estávamos em uma Casa Legislativa ou em um lugar onde, imitando quem está do outro lado, havia um soberano aqui com todo poder, e onde a minoria, como bem trouxe e bem apresentou o nosso professor Edvaldo Brito, era atropelada. Então, eu entendo que assim fico preocupado mesmo, porque é um momento em que nós estamos tendo uma grande votação, entendo que a reforma proposta, e na medida em que não traz os elementos, para a gente que entende um pouco dos números, vereador Suíca, sem demonstrar esse impacto orçamentário, foi muito bem relatado aqui por Marta.

E, também me chamou atenção a tecnologia, o papel da tecnologia da informação, porque presencialmente foi dito aqui, pelo vereador Sidninho, que o projeto físico estava na casa dele. Por quê? Não por nenhum tipo de negligência. É porque, na cabeça dele – e ele estava correto -, o projeto e o seu parecer seria apresentado em até 72 horas, ou seja, ocorreria até amanhã. Mas, virtualmente, o projeto foi apresentado aqui, aprovado na Comissão Conjunta, CCJ, Orçamento e Transportes.

Então, alvíssaras à tecnologia da informação, que permite a presença virtual de algo que deveria ter sido fisicamente, porque se alguém aqui subir e fizer assim: eu quero o projeto original, cadê o projeto original? Nós não temos o projeto original aqui, para ser votado. Não está aqui. Está na mão do vereador Sidninho. E ele falou aqui: "Cópia é cópia". O original deveria estar aqui à vista. Então não existe, e a partir de hoje acabamos com as vistas.

Então, nessa sequência...

Vou lhe conceder, me dê aquele tempo para eu concluir o meu raciocínio, porque aí, V.Exa. vai ter mais elemento, até para ter um bom debate.

Entendo que o que está sendo apresentado aqui, concordo com aqueles que dizem que aqui é a reforma proposta pelo prefeito, e ele tem o direito de propor a melhor reforma que ele acha que é correta. Mas, não acho que tem que passar aqui, com a nossa aquiescência, na medida que você não tem, de forma detalhada, de forma discriminada, o impacto orçamentário disso. Porque aí, depois, quando se chega lá fora, a responsabilidade é

de todos, porque vão dizer: “Vocês não aprovaram? Não passou pela Câmara? ” Se o futuro, embora tenham tentado durante a semana afirmar que o futuro não passava por aqui, dizendo que não precisaria da Câmara, eu fiquei imaginando como é que a gente chega lá fora, e você tendo um cargo, que diz assim, que aparece só como especial, sem determinar o valor desse cargo.

E mais uma coisa, professor Edvaldo Brito, que o senhor trouxe aqui, com relação aos cargos, o que chama a atenção é o fato de, os cargos, se transformarem em uma boa moeda de troca em tempo eleitoral porque se você tem um cargo de confiança nós podemos assistir, desse lado, uma verdadeira cerimonia de beija a mão do outro lado porque quem beija a mão do soberano, certamente, vai ser agraciado com algum tipo de cargo, uma vez que é um cargo de confiança.

Aí você pergunta onde está, em que lugar daqui para lá ficou o que nós chamamos dos princípios republicanos?

A transparência que é de fundamental importância para garantir minimamente a nossa prestação de contas aos munícipes porque são essas pessoas, homens e mulheres, que nos colocam, que nos colocaram aqui.

E outro elemento que está aqui nessa reforma é a Semur. A Semur já recebe pouco, é a menor dotação orçamentária das 12 secretarias, entretanto, essa mesma Semur serve, lá fora, quando querem aprovar o Banco Mundial, o Bird, é o fato de ter uma Secretaria de Reparação que garante a aprovação também dos projetos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Aí você pergunta: você agora acertadamente inclui o conselho LGBTQ, para a alegria de muitos, de quem defende a diversidade e para a tristeza de alguns que tiveram que ser convencidos. Mas eu gostaria que fossem convencidos na alma porque de fato nós precisamos desse convencimento, vereador Kiki.

Aí o que me chama atenção, você amplia e na hora dos cargos, você troca os cargos, nesses cargos, o que está previsto de cargos para a Semur? Um, dois cargos. E aí você cria um conselho com um monte de gente, com mais atribuição e aí vai querer o quê? - quando envolve as questões da diversidade étnico racial é sempre a mesma formula - querem uma limonada e ao longo do caminho você vai sabendo que não tem gelo e também não tem limão. Mas no final querem a bendita da limonada sem oferecer os meios e as condições.

Você vai ter agora mais atribuições e não vai ser fácil porque nós sabemos das dificuldades de um conselho dessa natureza, mas, entretanto, você, mais uma vez, não oferece os meios e as condições. São cerca de 80 cargos criados e certamente nós vamos assistir a essa cerimonia do chamado beija mão.

Então, quem nos ouve, quem nos acompanha, a nossa posição aqui não é ser contra - como diriam que a oposição a tudo se coloca contrário - nós questionamos o processo, a forma e a falta de informações que possibilitem minimamente aos legisladores, aos edis, aos vereadores e vereadoras que compõem esta Casa emitirem um juízo de valor que possa, lá fora, dialogar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

minimante com aquelas pessoas que votam na gente. E que você possa explicar com tranquilidade porque votou ou porque não votou.

Nós, tanto o bloco parlamentar de oposição como a própria bancada de oposição, estamos tranquilos, Sr. presidente, porque nós aqui sinalizamos os equívocos e o processo ao qual não concordamos. E por isso que, em alguns artigos, pedimos a votação artigo por artigo porque nós entendemos que têm elementos importantes.

Agora, esta Casa sempre perde quando tem uma oportunidade de realizar um bom debate e nós somos, de certa forma, atropelados.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero, antes de entrar no debate do projeto, chamar a atenção mais uma vez e fazer um apelo ao líder do governo para intermediar a reunião, temos dois pedidos aqui na galeria: os agentes de saúde que estão aí aguardando o pagamento do piso e uma comissão de moradores usuários dos serviços do Multicentro Vale das Pedrinhas e da Unidade de Amaralina. Já entrei em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

contato com o secretário Luiz Galvão e até o momento não tenho resposta, então, eu apelo para o líder do governo.

Infelizmente, vereador Edvaldo, a gente precisa ficar aqui pedindo intermediação, é sobre isso que a gente precisa falar. Vereador precisa ser considerado, Toinho Carolino, nesta cidade. Nós não estamos aqui brincando e quando a população sai das suas casas e vem fazer um apelo aqui é porque já perdeu a paciência e está sendo prejudicada.

Mas eu quero dizer que, infelizmente, o desfecho foi esse, a gente está se vendo diante do debate provocado por uma posição da nossa bancada, Toinho Carolino, de apelar para os colegas no sentido de que a gente não vote este projeto hoje. Nós não estamos nos recusando a apreciar o Projeto de Reforma Administrativa, nós só não queremos votar da forma como está sendo conduzido.

E, quero repetir, nós temos contribuído, nossa bancada, a bancada do bloco parlamentar de oposição, a bancada de oposição, os vereadores que formam um campo de oposição ao prefeito, nós temos procurado contribuir de maneira destacada, de maneira privilegiada, com a construção de políticas públicas. Nós votamos favoravelmente quando a gente acha que é um projeto bom para cidade. Nós não fazemos obstrução quando achamos que a matéria já está suficientemente debatida, mas nós só não podemos fazer de conta que não existe Regimento, nós só não podemos atropelar todos os critérios e acordos que a gente faz do ponto de vista da tramitação das matérias nesta Casa. Nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estamos, vereadora Marta, correndo o risco de abrir precedentes para outros projetos.

Esse projeto que vem do Executivo, a Reforma Administrativa, apesar dele não ser o mais complexo, ele é muito importante, vem aí o *built suit*, vem aí o projeto sobre regulamentação fundiária, e eu espero que não se repita o que a gente viu, hoje, aqui a tarde, vereador Edvaldo Brito, embora eu concorde com V.Exa. que quem ordena a pauta é o presidente, mas há que se ter, e aí eu acho que neste caso aí eu discordo da postura do presidente, há que se ter uma razoabilidade, cuidado com a Casa, cuidado com a imagem da Casa. Eu não admito que a gente vote um projeto desse, e aqui repito, para mim, a situação mais grave desse projeto é a criação dos cargos, criação de cargos em comissão, que são aqueles cargos que permitem, no momento da eleição, transformar – o vereador Sílvio Humberto estava falando ali – o prefeito em soberano. São aqueles cargos que servem exatamente para se fazer, para se ganhar as eleições, o beija-mão.

Então, nós não podemos, vereador Trindade, dar aval a esse tipo de política, esse tipo de ordenamento da estrutura administrativa do município. Não tem amparo na Constituição, isso foi dito na CCJ.

E além disso, o mais grave, que a Comissão de Orçamento, e, inclusive, eu soube que o vereador Cezar Leite votou contra exatamente por esse ponto, por nós não sabermos quanto vai, qual é o impacto orçamentário, financeiro da criação desses cargos. Então, é um absurdo!

Qual é a urgência, urgentíssima que o prefeito tem, Sr. presidente, para votar esse projeto hoje? Não poderíamos, pelo menos, esperar, aguardar e ter uma visão melhor sobre esse impacto? Analisar, porque nos cabe, é nossa responsabilidade. O município é um município pobre. Salvador é uma cidade pobre. Ali, nas Unidades de Saúde falta papel, falta medicamento, falta pessoal, e está o prefeito, do outro lado, criando cargo, aumentando a despesa do município, sem ter, sem a gente saber se teremos condição de arcar.

O prefeito andou dizendo, e toda a imprensa noticiou – nós não ouvimos, mas está aqui o Bahia Notícias, o BNews, que são órgãos de grande credibilidade –, que até o ano 2020 estava preparado para não precisar da Câmara Municipal. São aquelas tiradas do prefeito ACM Neto, que disse, no início, que "Salvador pode andar com as próprias pernas". Agora é: o Executivo pode andar com as próprias pernas, não precisa da Câmara Municipal, vereadora Marcelle Moraes.

Eu me senti, quer dizer, eu não me senti diminuída não, porque quem nos elegeu foi o povo da cidade e a população sabe da importância da Câmara Municipal. Mas nós, e aí que eu quero chamar a atenção...

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - Um aparte, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - No momento oportuno, darei, vereador Carballal.

Mas nós é que precisamos nos valorizar. Se ele diz isso, e ele até assina um TAC.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Olha outra coisa absurda que aconteceu. O TAC dos Transportes, o TAC foi firmado entre a Prefeitura e as empresas de ônibus, foi firmado envolvendo uma isenção de ISS, que deverá passar ainda pela Câmara. Então, significa que ele sabe que aqui é a *casa do amém*, que pode ir fazendo, tomando as medidas, como já fez outras vezes. Já teve programa, Toinho Carolino, e você sabe disso, aquele Pé na Escola, que o pessoal diz que é Pé na Estrada, Pé em outros lugares, esse projeto aí, que começou a ser executado antes mesmo de ser aprovado aqui.

Então, eu quero chamar atenção que o presidente tem dito, presidente Geraldo Júnior - que foi eleito por unanimidade -, que o futuro da cidade passa por aqui. O futuro da cidade passa por aqui e a gente precisa fazer valer esse *slogan*.

E eu, sinceramente, vereador, estou triste hoje, porque eu fiz aqui, desta cadeira, uma resposta a sua consulta de que se nós deveríamos votar hoje, e eu disse que, da nossa bancada não. É certo que V.Exa. apenas consulta, mas nós esperamos que aquela ideia de que a palavra, os acordos são cumpridos, e o senhor fala sempre em bigode, fio de bigode. Eu não tenho. Quer dizer, comigo não pode, porque não tenho bigode e o senhor também não.

Então, a gente precisa rever essas posições. E falando sério mesmo, não é possível, o Regimento Interno da Casa, os prazos precisam ser respeitados. Não houve tramitação regular na Comissão de Orçamento e na Comissão de Transporte porque houve pedidos de vistas nessas Comissões - que os vereadores

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

têm um prazo de 72 horas, até 72 horas para entregar - e não foram respeitados, vereador Sidninho.

Acho que, inclusive, cabe uma reclamação na Justiça sobre esse cerceamento do direito de vocês de apresentarem um voto divergente. É a história da minoria. Nem mesmo, vereador Edvaldo Brito, quando o Regimento Interno nos dá a condição de nos expressarmos, até mesmo essa oportunidade tem sido desconhecida aqui na Casa.

Então, eu acho que a gente precisa levar a sério. Todos os vereadores aqui, todos, dos mais novos aos mais antigos, dos que têm cabelos pretos aos que têm cabelos brancos, todos têm que ter o mesmo direito, a mesma consideração, o mesmo respeito. A Casa, a Mesa Diretora, o presidente fazer isso é estar respeitando a população. Nós estamos aqui em nome do povo.

Então, é em nome dessa soberania, em nome da tramitação e do Regimento Interno desta Casa, Sr. presidente, que nós precisamos ter cuidado, ter mais cuidado com os procedimentos, o processo legislativo que foi, na minha opinião, ferido de morte na tarde de hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, mais uma vez, boa tarde. O senhor deveria, na verdade, convocar aqui alguns... É, uma sessão espírita, ialorixá, babalorixá, José Medrado que faz o Programa Sintonia, na Rádio Metrópole, muito bacana, alguns pastores, para que nós possamos desvendar essas forças ocultas externas, porque eles não falam que são coisas ocultas aqui, não, externas.

Mas, eu queria muito, Sr. presidente, que o senhor observasse, o senhor, como um bom legislador, um bom advogado, que tem uma oratória muito boa, Dr. Edvaldo Brito, viu, vereadora Lorena?, que tem impedido, e com outros, que a gente não aprove o Estatuto da Igualdade, gostaríamos, e eu fico muito atento quando eu vejo Dr. Edvaldo Brito, José Trindade, que é um dominador do Regimento desta Casa.

A senhora depois se inscreva no seu tempo. Não vou dar, porque o presidente abriu para todo mundo se inscrever e ninguém se inscreveu.

Então, o vereador, doutor, mestre, Edvaldo Brito, ele pegou o Art. 55 e disse que o Colégio de Líderes é uma instância consultiva, com competência para indicar as matérias de Ordem do Dia que irão a votação, correto? Mas, se isso não fosse, parece que não houve quórum no Colegiado, o presidente desta Casa, que é o Sr. Geraldo Júnior, fez algumas conversas, fez alguns acordos, aprovou esse acordo ontem e está colocando o projeto para ser votado hoje. Projeto este que passou pela CCJ e que pela CCJ estava todo defeituoso, inclusive, vereadora Marta, tirando o Conselho LGBT. E nós, lá na CCJ, fizemos um acordo para que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós votássemos o projeto original e não prejudicássemos o Conselho. O presidente Aleluia refez e a votação foi unânime.

Então, nós, da oposição, em momento algum queremos prejudicar a cidade, nós, da oposição, vereadores e vereadoras, não queremos dizer que o prefeito no seu limite do poder não possa fazer as nomeações, mas, a gente não pode também, Sr. Edvaldo Brito, que tem dado uma aula de legislação a gente, e aí, quando o senhor convoca o Art. 55 e diz que o presidente pode fazer a pauta de votação, é melhor acabar com o Colégio de Líderes. Não teremos mais Colégio de Líderes, não precisa mais Colégio de Líderes, porque o Colégio de Líderes, apesar de ser consultivo, não é respeitado. Aí não dá, aí não dá.

Outra coisa, eu tenho o maior respeito pelo presidente Geraldo Júnior, alguém pode até achar que outros presidentes foram melhores que Geraldo Júnior. Por exemplo: Pedro Godinho já foi presidente desta Casa, todos lembram aqui, de Pedro Godinho como um presidente bacana. Eu não alcancei. Eu alcancei os dois que passaram, não vou citar o nome. Mas, Geraldo Júnior parece que tem aprendido algumas coisas que vão me deixar triste: tratorar, fazer o tratoramento.

Rasteira não, porque ele não é de fazer rasteira, ele está até lutando boxe, ele e o governador agora inventaram que tem que lutar boxe, para lutar contra quem eu não sei.

Aí, vem hoje me deixar triste, como está deixando a vereadora Aladilce. Vem aqui deixar a gente triste, porque votando hoje ou votando segunda-feira não tem nenhum problema. Se vai colocar 200 cargos, 80 cargos, não tem nenhum

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

problema. Se alguém vai dizer que vai indicar ou não, isso faz parte do jogo. Agora, nós queríamos é melhorar o projeto, como nós fizemos na CCJ. Não é possível que a vereadora Marta, que ontem ficou conversando comigo no telefone até meia-noite sobre esse projeto, a vereadora Aladilce e tantos outros, o vereador Sidninho chega aqui hoje, e a gente não tem a capacidade de ter o nosso voto respeitado. Aí, não dá. Aí, não adianta a oposição ficar aqui, o bloco independente ficar aqui. É melhor que a gente vá embora. É melhor que deixe para essa votação só a bancada do prefeito. Eu acho que nós deveríamos fazer isso, porque se o nosso voto, se o Colégio de Líderes não vale de nada, é melhor que a gente vá embora, Sr. presidente.

E eu quero acreditar, Sr. presidente, que a cidade passa por aqui. Essa história... porque o prefeito diz que não precisa da Câmara. Não foi isso, Aladilce, que ele disse? Que em 2020 não precisa da Câmara. Então, vai pegar o ISS do Transporte e vai dar sem passar por aqui, vai fazer o *built to suit*, o *built to suit* não vai passar por aqui. Então, não precisa.

Aí, eu quero acreditar no senhor, porque durante um ano e seis meses fizemos trabalho para o senhor ser votado. O senhor tem uma mania de falar: "Eu fui aclamado por esta Casa". O senhor foi votado por esta Casa, respeitando os 43 votos, o senhor foi votado. E o senhor tem um *slogan* bacana: "O futuro da cidade passa por aqui". Eu não acredito. E o presente? Se o presente não está passando, como chegaremos no futuro, Sr. presidente? Eu queria que o senhor me explicasse isso. Se o senhor é um homem de diálogo, se o senhor é um homem que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

está sempre à disposição, inclusive colocou à sua disposição um chefe de gabinete que eu preciso fazer um grande elogio a ele, que é Bruno, um cara que ouve.

E o senhor é isso. Aí, o senhor faz essas coisas e, quando chega na hora, não deixa a gente exercer o papel de vereador, de pedir vista. O senhor não exerce o papel de presidente democrático, o senhor não exerce o papel de respeitar a minoria. Aí, Sr. Edvaldo Brito, essa minoria precisa ser fortalecida, mas fortalecida de verdade, porque nem sempre a maioria vai poder ganhar da minoria, porque essa minoria está aqui resistindo.

A gente não está aqui hoje só porque quer ser contra o projeto, não, porque estamos fazendo isso ideologicamente, querendo melhorar as coisas. Essa minoria é dura, essa minoria é de ir para as ruas, essa minoria é de enfrentar qualquer batalha nesta cidade, inclusive, a maioria, que não tem nem a coragem de se inscrever aqui, para poder falar e defender o projeto.

Nós estamos contra o projeto, mas cadê que vem aqui defender esse projeto, dizer que é isso ou aquilo? Só nós que estamos aqui querendo melhorar o projeto, que somos capazes de fazer isso. Ou todo mundo está querendo ir para casa cedo? Porque assim: “O cara pediu três horas”. Eu tenho aqui a capacidade - e outros - de ficar aqui 24 horas debatendo. Não temos nenhum problema.

Agora, essa minoria é resistente, essa minoria aprendeu nas ruas, nas lutas, que nós temos que ser resistentes, seja no Parlamento, seja fora dele. É isso que nós queremos.

Portanto, Sr. presidente, eu quero acreditar no senhor, eu quero mesmo saber se o futuro da cidade passa por aqui, porque se for assim, se for como o dia de hoje, nós nem futuro teremos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria, o pessoal do sindicato dos agentes de endemias e agentes de saúde que estavam aí, agora, na luta para sentar com o Executivo Municipal para decidir a questão salarial deles. Essa luta vem de muitos anos. Estamos com vocês aí nessa luta também.

Aos moradores do Vale das Pedrinhas e Amaralina que estiveram conversando comigo e com a vereadora Aladilce com referência ao fechamento do Multicentro de Saúde do Vale das Pedrinhas e Amaralina, ora visto que a empresa, ou a Santa Casa, vereador Edvaldo Brito, que presta serviços de qualidade para a população, essa população que mais precisa, a população mais carente, sobretudo na questão da doença falciforme, que é o único hospital, o Santa Isabel, que cuida desses que realmente necessitam desse atendimento à saúde, foram pegos de surpresa por conta da redução do contrato, em 30%, daí a Santa Casa não pode participar, apesar de médicos realmente preparadíssimos,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

qualificados e comprometidos com a saúde da população soteropolitana.

Mas, para minha surpresa, ingrata surpresa, com isso a FarmaMed é que está à frente dos serviços. Essa empresa, que está sendo alvo da Polícia Federal, é que está à frente do atendimento à população, dos serviços, por conta da redução do contrato essa empresa assumiu, mas nós já sabemos de que forma ela está trabalhando, em Salvador, através da Secretaria de Saúde, desviando recursos.

Mas, bem disse o vereador Suíca aqui, através do dito, logo no início, pelo vereador Edvaldo Brito da questão da minoria. Que a minoria, ser minoria não significa que não temos qualidade. Temos, sim, porque a sabedoria como sempre diz o vereador, o nobre vereador que é vice-líder da situação, que está ali na frente me olhando, com a mão no bolso, de gravata verde, ele sempre diz que a sabedoria elevou Salomão a próximo de Deus, a próximo. Não é um Deus.

E nós estamos mais próximos do povo por entendemos que o povo deve ser preservado por esta Casa, o povo deve ser valorizado por esta Casa e nós temos a obrigação de defendê-lo porque ele paga vultuosos impostos para que o Executivo Municipal exerça a sua função obrigatória, que é atender com bens e serviços de qualidade. E isso nós não estamos vendo.

Não estamos vendo por quê? O Posto da Ceasa, do Barro Duro, foi inaugurado mas está fechado porque não tem dinheiro para contratar os profissionais de saúde para atender aquela

população, e isso já está acontecendo em todas as unidades de saúde da Cidade do Salvador, infelizmente.

Mas o Executivo Municipal manda o Projeto de Lei n. 064 onde quer criar além dos 152 cargos, como bem me lembrou o vereador Evaldo Brito, mais 82. Disse que elimina 70 - eu não posso acreditar que ele vai fazer isso, ele não vai fazer nada - que está com dificuldade de fiscalizar, haja vista que a vereadora Marta, quando ele aqui esteve – o secretário da Saúde, Luiz Galvão - pediu a tabela de vencimento desses novos profissionais que vão assumir esses ditos cargos e ele não enviou. E de que forma nós vamos chegar aqui e aprovar um projeto que fere o cidadão? Um projeto que será um cheque em branco para o Executivo Municipal trazer mais mazelas para a população da nossa cidade.

Portanto, eu, vereador Toinho Carolino, sou contra a votação desse projeto, veementemente contra. É inadmissível que o Executivo Municipal que não cuida da saúde da população, como não cuida da educação da população de Salvador, principalmente daqueles que mais precisam, que não tem a dignidade, a hombridade de sentar, o secretário de Educação com os profissionais de educação da nossa cidade, para discutir a questão salarial dos profissionais, dos professores, de oferecer qualidade na infraestrutura das unidades de ensino da nossa cidade, para as nossas crianças, onde não há ar-condicionado e, infelizmente, nossas crianças sofrem e sofrem muito.

Um exemplo, a escola do Imeja, na Boca do Rio, Escola Municipal de Arapiraca, está lá sem um ginásio, ginásio esse que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi construído no governo de João Henrique, quando o secretário Bacelar esteve à frente, está lá sem cobertura há anos, e isso o Executivo Municipal não enxerga. Mantem um secretário, assim como vai manter outros cargos de pessoas incompetentes que nós não sabemos a qualificação para assumir cargos com salários vultuosos sem ter uma dotação orçamentária prevista, como deve ser.

Vou passar a palavra para a vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: -Muito obrigada, vereador Toinho Carolino.

Pedi um aparte porque gostaria de parabenizá-lo pela sua grande intervenção contextualizando a situação do município e o absurdo que nós estamos aqui nesta tarde de hoje.

A criação de cargos, vereador, em comissão, somente se justifica, vereador Trindade, para exercício de função ou de direção, chefia ou assessoramento. Como é que nós vamos identificar, neste projeto, se não vem o detalhamento e não diz para onde é que vai? De que forma nós vamos identificar?

Então, teria que garantir todos os nossos pedidos, vereador Toinho Carolino, porque o que nós estamos vendo aqui, nesta tarde de hoje, as secretarias que têm importância, como a da Mulher, como a da Reparação, os cargos, a gente quase que não visualiza, que são tão poucos e pequenos e os graus também. Agora, as outras têm um volume considerável, daí manter a nossa oposição firme aqui, nesta Casa, e eu acho que a partir de agora a gente tem que avaliar se não é o caso, nosso, de obstrução permanente e a gente sair e ir lá para fora e chamar a população,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

todas essas que V. Exa. listou: da Saúde, da Educação, do Transporte e a gente fazer as nossas sessões lá fora, já que aqui nós não estamos sendo respeitados.

Então, a palavra de ordem é a gente discutir a obstrução permanente.

Muito obrigada, vereador.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Obrigado, vereadora Marta, por vossa intervenção.

O único ponto positivo que nós, da oposição, podemos observar neste projeto de lei do Executivo é a criação do Conselho Municipal LGBT, é o único, mais nada do que isso.

Uma coisa interessante a dizer aqui, para concluir, Sr. presidente, entende-se que cargos, de qualquer natureza, devem ser criados por lei, bem como o estabelecimento das respectivas remunerações e das alegações de respectivas competências. Não sendo admissível o estabelecimento desse tipo de matéria por decreto municipal, como o prefeito quer fazer, em um prazo de 120 dias.

E aí, os impactos decorrentes desse tipo de operação resultam em alteração no Orçamento Municipal, podendo tornar o munícipio vulnerável ao previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Portanto, mais uma vez, o Executivo Municipal comete tamanha irresponsabilidade com os seus soteropolitanos. E com esta Casa, ele não vai tratorar e passar por cima não, porque nós temos um presidente que respeita os vereadores desta Casa, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

respeita o voto de cada um. Portanto, presidente, pode contar comigo para o que precisar.

Mas o Executivo tem que, primeiro, vir aqui sim. Não para se ajoelhar, mas tem que vir aqui dialogar com os vereadores, porque esta Casa tem presidente e nós somos legítimos representantes do povo, quem paga nosso salário é o povo, não é o prefeito da Cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, que bom que temos 10 minutos para falar, não é? Se tivéssemos 20 ainda seria muito pouco. Mas vamos aproveitar estes 10 minutos.

Quero pedir a atenção especial de quem nos ouve na TV Câmara, porque você, cidadão, que votou em cada vereador aqui, merece o nosso respeito e precisa saber o que se passa realmente aqui, em nosso Legislativo.

Eu endosso aqui as palavras de todos os vereadores e vereadoras que me antecederam aqui, que fazem parte da oposição e que, lucidamente, traçaram o quadro lamentável que se delineou aqui em relação a este Projeto 64, de 2019.

Meu presidente, nosso presidente Geraldo Júnior, nosso presidente, porque nós votamos para que ele estivesse aqui, eu devo dizer que entendo que foi um grande equívoco colocar para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

votação este projeto porque eu estive, embora não seja membro da Comissão de Orçamento e Finanças, mas estive lá fazendo uma visita e vi, durante a reunião, que o presidente, nosso querido vereador Joceval Rodrigues, ele fixou o prazo para a devolutiva do projeto, que teve vista dada à vereadora Marta Rodrigues, dois membros da Comissão de Orçamento e dois membros da Comissão de Transporte.

Então, vereadora Marta Rodrigues pediu vista, junto com o vereador Sidninho, Hélio Ferreira e Toinho Carolino. E ficou ajustado legalmente, procedimentalmente a devolutiva na quinta-feira, que seria amanhã. Então, o que ficou ajustado é que na segunda-feira se faria a votação do projeto.

E por esta razão foi muito estranho para nós, embora V.Exa. homenageie a expressão *fio de bigode* e que tinha sido apalavrado ser votado hoje, mas, sinceramente, neste momento, neste contexto, entre homenagear o *fio do bigode* que tinha sido derrubado por conta da decisão de Joceval Rodrigues e o interesse público, meu presidente, eu ficaria com o interesse público. Mas, ultrapassado, estamos aqui discutindo este projeto.

Eu devo dizer que Gandhi, com relação aos animais, ele dizia que se pode avaliar a grandeza e o progresso moral de uma nação pela forma como ela trata seus animais. E ao enviar este projeto de lei aqui para o nosso Legislativo, o prefeito municipal ACM Neto, divorciado completamente daquilo que Gandhi pregava, ele desrespeitou, ele maltrata os animais. Por quê? Porque traz aqui, no Artigo 9º deste projeto, a criação de uma diretoria que diz que vai cuidar dos animais e propõe a criação de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cargos em que não se diz o que é que essa diretoria vai fazer, não se diz quanto é que o nomeado investido nesse cargo vai ganhar.

Ou seja, o movimento animal de Salvador, que é um movimento respeitado, um movimento que é composto por ONGs de proteção que estão aí suando, estão aí chorando por conta dessa quantidade de animais que estão aí nas ruas de Salvador, e que é obrigação do município cuidar. Porque o povo paga os seus impostos, e nós queremos sim, que nesse orçamento seja revertido para a causa animal o pedaço que é exatamente o pedaço que não se dá, que nunca se deu e que precisa, mas não dessa forma aqui.

Eu gostaria até de saber se a Procuradoria Geral do Município participou da elaboração deste projeto, porque é um projeto que afronta a Constituição Federal, afronta a legislação ordinária, afronta a Lei de Responsabilidade Fiscal, afronta toda a legislação.

Eu não sei como é que o chefe do Executivo tem a coragem de mandar um projeto inconstitucional, como é este aqui. Nós devemos respeito a nossa Constituição. E não é porque a Constituição Federal é bonitinha, não. É porque a Constituição Federal preza pelo interesse público, pelo direito do cidadão. É porque a Constituição Federal diz exatamente isso, que não se pode, de forma alguma, propor a criação de cargos sem dizer quais são as atribuições desse cargo. Eu quero saber quais são as atribuições desse cargo, desses cargos que vão lidar com a causa sofrida dos animais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Chega de falácia, chega de engodo, Sr. prefeito. E aqui esta Casa não pode chancelar um projeto desse. Aliás, em 2020 é preciso, é necessário que esta minoria que está hoje aqui preservando o interesse público, de você que está me assistindo aí na TV Câmara, passe a ser uma maioria, porque a maioria que não vai dizer amém a este projeto, a este absurdo aqui.

Inclusive, devo dizer a vocês que este projeto de lei que o prefeito mandou afronta também uma decisão recentíssima do Supremo Tribunal Federal, que diz que a propositura da criação de cargos, que são cargos de direção, cargos de confiança, cargos de assessoramento, deve obedecer exatamente que as atribuições dos cargos em comissão estejam descritas de forma clara e objetiva na própria lei que os cria. Não existe isso neste projeto, não, olha.

Eu estou falando aqui para juristas, mas eu estou falando para o povo que nos elegeu para exatamente elucidar absurdos como esse. Sabe o que o Supremo Tribunal Federal disse? Que os cargos que se destinem ao exercício de funções de direção, chefia ou assessoramento, não se prestando ao desempenho de atividades burocráticas, técnicas ou operacionais. Imaginem! E a gente não sabe, porque não tem atribuição dos cargos, o que é que vão fazer no dia a dia no exercício desses cargos.

Eu quero saber porque me interessa, eu quero saber quem é que vai ocupar esses cargos que dizem respeito à proteção animal, porque até agora o que nós vemos é que a Prefeitura, a gestão municipal, está pouco se lixando para os animais nesta cidade, e que não têm pessoas com *expertise* para serem

investidos nesses cargos. Vai continuar sendo esse absurdo que a gente vê todos os dias? É isso que a gente vai ver? Na verdade, a gente não pode conceber que um projeto de lei, que não prevê sequer orçamentariamente as rubricas que vão custear as despesas para a execução desses cargos, porque isso é o que está aqui, olha, olha aqui. Eu vou ser bem detalhista e vou dizer a vocês.

O Art. 9º, §1º, deste referido projeto, dispõe que as unidades administrativas vinculadas aos cargos remanejados da Semop, para sempre, ficarão responsáveis pelo desenvolvimento e execução das ações de proteção à defesa dos animais em Salvador. Contudo, minha gente, a LOA, a Lei Orçamentária Anual, não prevê uma linha sequer para as despesas com custeio desse pessoal que vai ser contratado pela Prefeitura, não existe previsão orçamentária. Então, vai na linha mesmo de enganação do prefeito, porque o que o prefeito fez até agora com a proteção animal é enganação. Eu quero saber, inclusive, aquele Conselho que foi criado de Proteção e Bem-Estar dos Animais, as suas deliberações terão efetividade como se não existe uma projeção orçamentária, presidente? É isso aí.

Meu povo de Salvador, fique alerta porque projetos como esses, o Executivo não deve mandar em respeito a você, a todos nós, aos animais e a quem protege verdadeiramente os animais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

ORDEM DO DIA

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, pessoal da galeria, os servidores desta Casa, não estão aqui os agentes de saúde e endemias. Presidente, eu prometi aos servidores de saúde e endemias que, todas as vezes que eu falasse aqui, eu ia lembrar dos mais de três milhões e trezentos mil reais que foi colocado para pagar o piso deles. Enquanto não pagar, eu vou falar todas as vezes.

Nós fizemos um estudo profundo sobre o Projeto de Lei 064/2019. Então, eu quero ler aqui algumas avaliações que nós fizemos.

Apesar da ampliação das atividades de expansão do Executivo de Salvador estarem previstas tanto no Orçamento Fiscal quanto da Seguridade Social da LOA 2019, não há previsão de 152 novos cargos comissionados nesses órgãos do Executivo, tal qual a minirreforma administrativa se propõe.

Para ampliar os gastos com encargos e pessoal, será necessário um aporte da receita orçamentária que poderá ferir a própria Lei aprovada pela Câmara Municipal de Salvador à revelia do PSOL e de outros parlamentares ou aumentar as taxas e ou impostos. Além do mais, está nítido que ao extinguir 70 cargos comissionados, se aumenta mais 82, cria mais 152, portanto. Além de causar as fissuras orçamentárias mencionadas, num ano

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de véspera de eleição, será sem sombra de dúvidas, utilizada para aparelho e manutenção da ordem excludente, promovida pelo prefeito ACM Neto. Como se explica o aumento de 100% do efetivo pessoal, que será lotado no gabinete do prefeito?

Essa reforma precisa ser amplamente discutida com a sociedade, com os servidores públicos municipais e com os aprovados em concursos anteriores e que ainda não foram convocados, sob alegação de limites no orçamento anual.

Contudo, devido aos cargos que serão criados, estima-se aumento nos gastos de pessoal de quase 5 milhões, onerando a sociedade soteropolitana para servir, exclusivamente, ao interesse de formular capital político de ACM Neto para sua sucessão nas eleições municipais do próximo ano.

Do Artigo 7º, incluir a Proteção e Defesa dos Animais Domésticos e Silvestres, na estrutura da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza – Semps.

É uma decisão administrativa inusitada. Não é isso, vereador Ana Rita Tavares? Inusitada e sem documentação plausível, tendo em vista que na estrutura do município, por exemplo, há a Secis, que seria a Secretaria mais próxima do cuidado dessa temática.

Outra coisa importante aqui, é sobre a questão do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CMLGBT. Primeiro, eu queria dizer que nós somos completamente a favor do Conselho, mas queremos tecer algumas situações aqui. Entendemos que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esse Conselho não poderá ter ação exclusivamente consultiva e propositiva.

Qualquer Colegiado que se propõe a realizar monitoramento, fiscalização e controle de execução de política pública deverá possuir também o caráter deliberativo.

O processo de seleção de organizações da sociedade civil, desde o primeiro biênio, deverá se dar por Edital de Seleção Pública, cuja votação deverá ocorrer em uma assembleia eleitoral, composta pelas organizações que irão concorrer, e não com indicação feita pelo prefeito, no primeiro biênio, como prevê o projeto. Pois, tal ação fere os princípios que regem o controle e participação social, além de ferir a autonomia das organizações da sociedade civil e do Conselho.

Deverá existir alternância nos cargos de Presidência e Vice-Presidência, entre Poder Público e sociedade civil dentro do mandato.

A estrutura da Diretoria Executiva não poderá ser composta apenas pela Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva, pois coloca em cheque o princípio da paridade no Colegiado, uma vez que a Secretaria Executiva sempre será composta pelo Poder Público, e sem função meramente de executar o que será encaminhado pelo Colegiado.

Para tanto, é fundamental Comissões ou Câmaras Técnicas Permanentes, composta de maneira paritária entre Poder Público e sociedade civil, dos quais seus presidentes deverão compor a Diretoria Executiva ou Mesa Diretora, junto à Presidência e Vice-Presidência. São elas: 1 - Câmara Técnica de Articulação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Institucional, Planejamento, Orçamento e Monitoramento das Políticas Públicas Municipal de Direitos Humanos LGBT; 2 - Câmara Técnica de Legislação e Normas; 3 - Câmara Técnica de Monitoramento, Prevenção e Combate à Violência contra a População LGBT.

Tais Câmaras ou Comissões Permanentes não impedem criação de grupos de trabalho temporários, como previsto na Reforma.

Do Conselho Municipal da Juventude – COMJUV. Entendemos que este Conselho não poderá ter ação, exclusivamente consultiva e fiscalizadora. Qualquer colegiado que se propõe realizar monitoramento, fiscalização e controle da execução de política pública deverá possuir também caráter deliberativo.

Do Conselho de Gestão das Organizações Sociais – COGEOS - Deverá existir alternância nos cargos de Presidência e Vice-Presidência entre poder público e sociedade civil, dentro do COGEOS, não interferindo no estabelecido nos princípios da participação social.

Em virtude dos argumentos acima citados voto contra ao referido projeto de lei no que tange ao aumento de gastos com aumento de pessoal comissionado e solicito a inclusão dos itens aqui expostos quanto aos colegiados que já estão em funcionamento. E PL, apartado da criação do CMLGBT, ao qual deverá ser protocolado com os itens acima descritos já amplamente discutidos por este mandato, em conformidade com organizações da sociedade civil organizada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O que eu quero dizer é o seguinte, é importante salientar aqui, nesta Casa, eu, como vice-presidente da Comissão de Educação, autorizado pelo presidente, visitei a Cmei em Valéria. Nós constatamos lá que o teto estava caindo. Quando chovia lá, o alagamento é por todas a escola. Não tinha grades nas janelas que tinham 6 metros de altura e corria o risco de alguma criança se jogar daquela janela e automaticamente perder a vida.

Nós também falamos lá, registramos também que tem várias professoras e professores que não estão lá dentro da lotação necessária de pessoal. As adicionais de desenvolvimento infantil lá, cabem 12, mas só tinham 3. Vários alunos autistas não estão podendo ser matriculados porque você não tem mão de obra.

Quando eu tinha conversado anteriormente com o secretário de Educação, Lasmed, ele me falou que tinha problema de orçamento, inclusive para mudança de nível dos servidores tinha problema de orçamento. Agora, como é que você pode extinguir 70 e você criar 152, 82 cargos a mais? E, pela verificação que nós fizemos, esses cargos muitas vezes são maiores, os valores são maiores.

Então, aí eu pergunto, vereadora Marta Rodrigues, que consideração, que respeito se tem pela educação pública neste município? Que respeito se tem por nossas crianças que estão lá impedidas de estudarem? Em relação a esse Pé na Escola, que muita gente chama de pé no saco, a gente quer saber o seguinte: tem 10 mil vagas para serem cumpridas e acho que não estão cumprindo duas mil.

O que quero dizer aqui, pessoal, é que isso é um esquema de hipocrisia muito grande. O que está por trás disso? É um esquema pesado se utilizando do que é público para articular sua base para a eleição que vem, do próximo ano.

Eu quero deixar registrado aqui que não foi discutido ainda no partido, mas eu conversei com meu deputado estadual, antigo vereador desta Casa, e, provavelmente, nós vamos lançar a pré-candidatura dele a prefeito desta cidade. Sabe por que, vereador Hélio? Para que a gente acabe com essas distorções, para que a gente mude, para que a gente acabe com esse ping-pong, para que a gente realmente tenha transparência. A gente abra a discussão com a sociedade sobre tudo o que está acontecendo. Que a educação, que ele lutou muito nesta Casa, seja pressuposto básico para desenvolver a sociedade soteropolitana. Que se discuta a educação infantil, que a gente possa discutir um outro modelo de saúde, não essa saúde que está se desviando dinheiro.

Então, é por isso, presidente, que eu sou contra, e eu quero dizer que eu saio daqui envergonhado, hoje, desta sessão, se realmente for aprovado esse projeto de lei.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, Senhor presidente, colegas vereadores, galeria, TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, antes de adentrar nesse projeto, preciso tecer alguns comentários que estão de fato engasgados em minha garganta com relação ao acordo feito entre o Sr. prefeito e os empresários de ônibus, Sr. presidente.

Aguardei, ontem, a apresentação do secretário, do diretor, Almir Melo, bem como a do secretário Fabio Mota com bastante respeito que os tenho e também o respeito que tenho a V. Exa., já que o convite foi feito por V. Exa.

Mas eu venho aqui solicitar uma retratação do Sr. prefeito com relação ao acordo feito no Ministério Público que concedeu isenção de ISS sem consultar esta Casa. Qualquer projeto que venha para esta Casa tem que ser consultado, para que possa sim fazer os seus acordos, Sr. prefeito, V. Exa. tem que respeitar esta Casa, se debruçar sobre esta Casa, para antes ver se é possível fazer qualquer acordo.

Então, estamos ansiosamente aguardando este projeto de isenção de ISS para que possamos nos debruçar e assim validar o acordo feito pelo Sr. prefeito.

Na mesma esteira, Sr. presidente, me debruço sobre este projeto pontuando que projetos que cheguem nesta Casa de foram inconstitucional, com subterfúgios, que não são claros, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não descriminam o valor que cada comissionado irá receber, projetos que não são descritivos, que não falam sobre o impacto no orçamento municipal, para que não precise de 29 votos, em que ele mande projetos para esta Casa esclarecedores porque nesta Casa votam-se projetos para o bem da cidade e não por oposição.

Então, o Poder Executivo tem que respeitar o Poder Legislativo e mandar um projeto claro que tenha a necessidade dos 29 votos porque se a Casa entender por positivo para cidade colher-se -a esses 29 votos.

O projeto chega de forma obscura, sem nenhum esclarecimento para que seja votado em maioria absoluta. Então, Sr. prefeito, envie projetos esclarecedores porque daí em diante estaremos nos debruçando sobre a constitucionalidade de qualquer projeto que venha do Executivo.

Com relação ao projeto, continuando, cabe não mais tecer comentários porque alguns membros da nossa bancada já falaram, mas gostaria de pontuar sobre a sua tramitação, principalmente no momento que foi aprovado numa comissão enquanto existia sessão.

Então, não cabe tramitação em comissão quando a sessão já começou. Entre esse vício, e outros vícios, iremos sentar com o vereador Duda Sanches, corregedor desta Casa, para que ele possa nos ouvir porque roupa suja se lava em casa, não utilizo de meios jurídicos, apesar de ser advogado, para discutir, senão antes ser discutido nesta Casa.

Então, a bancada de oposição irá se reunir amanhã, pela manhã, para ver que rumo tomar diante da tramitação deste projeto, em seguida se sentará com o vereador Duda Sanches, político no qual confio demais, assino embaixo, e ele irá, em conjunto conosco, verificar qual será o caminho tomado neste projeto.

Sr. presidente, com relação às forças ocultas eu queria que V. Exa. ouvisse: existem forças ocultas maculando a tramitação dos projetos nesta Casa. Eu não tenho bigode, mas palavra é palavra, acordo é acordo.

Existiu acordo para votação neste projeto na semana passada e forças ocultas vêm impulsionando, vereadores vêm ficando insatisfeitos, não dando quórum, não aparecendo na comissão e maculando a nossa palavra, Sr. presidente. Palavra foi dada, vai ser cumprida, mas vamos parar de ouvir as forças ocultas porque o presidente é sensato, porque o presidente é equilibrado, o presidente sabe que pode contar conosco.

Então, mais uma vez, qualquer insatisfação vamos trazer para o presidente para que a tramitação dos projetos não seja maculada como foi. Que a reunião do Colégio de Líderes aconteça, e não acontece. Para que nossa sessão, como foi na segunda-feira, houveram três verificações de quórum para tentar derrubar a sessão e não conseguiram.

Então, vamos utilizar da nossa força, esquecer as forças ocultas porque o presidente é no fio do bigode, isso eu tenho certeza, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Com relação à votação deste projeto, eu peço encarecidamente a meus pares, meus colegas que, em um projeto futuro, nós respeitemos a tramitação. Não é porque vão ser criados 148 cargos...

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Um aparte, vereador?

SR. VEREADOR SIDNINHO: - ...de valor de arrecadação subjetiva que a gente tem que sair correndo para votar. Se estão sendo criados cargos que preveem o valor de 6.375, como é o caso do ajudante de ordem do prefeito, e que, na Transparência do Município, a gente sabe que a percepção do valor é de 10.700, não tem essa velocidade, essa necessidade dos cargos.

Vamos trabalhar em consonância com a cidade, porque os projetos vão acontecer, haverá os diálogos nas comissões e serão aprovados, colegas.

Então, se era para ter sido votado na semana que vem, que fosse, porque forças ocultas agiram e atrapalharam a tramitação do projeto, Sr. presidente.

Com relação ao aparte do vereador Toinho Carolino, eu só vou citar, pedir licença: o cheque não foi em branco, foi um talão de cheque em branco assinado e autografado atrás para que não haja dúvidas. Criação de 148 cargos, sem remuneração estabelecida, subjetivas, com comissões. É uma falta de respeito não só a esta Casa, como à cidade.

Enquanto muita gente está desempregada, andando a pé, como foi colocado pelo vereador Marcos Mendes ontem, andando a pé porque não tem dinheiro para o transporte, não é para fazer

jogging, fitness para emagrecer não, é porque não tem dinheiro para o transporte. E, nessa esteira, estão sendo criados 148 cargos com remuneração acima de dez mil reais.

É uma vergonha o benefício que é criado pelo Executivo para poder comprar sua base, que está fragilizada.

Sr. presidente, solicito que a bancada de oposição se una e, nesse entendimento, vote contrário a esse projeto e que a votação seja artigo por artigo, Sr. presidente.

Muito obrigado pela sensibilidade de V.Exa.. E, mais uma vez, eu solicito aos vereadores atenção, tem cargos da base do governo também, tem cargos da base do governo para contemplar seus eleitores, o povo que ajuda a cidade acrescer.

Um aparte concedido ao vereador Toinho Carolino.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Muito bem a sua explanação. V. Exa., neste momento líder da oposição nesta Casa, vereador Sidninho.

Com referência às forças ocultas, de fato, o nosso querido presidente não pode dizer quem é. Mas, na reunião onde foi solicitado o pedido de vistas do Projeto 064, o presidente, que é da base do governo, do Executivo Municipal, foi ele mesmo que disse: "Faremos uma reunião na próxima quinta". Ou seja, amanhã e ainda falou para o técnico desta Casa: "Bruno, às 14:15 teremos essa reunião para entrega dos pareceres do pedido de vistas dos vereadores Sidninho, Marta Rodrigues, Hélio, Cezar leite e Toinho Carolino. " E nós seguimos, já que ele estava presidindo aquela reunião, mesmo sendo conjunta. Porque quem tem que lutar para aprovação dos projetos nesta Casa, seja bom,

seja benéfico ou não, como este não é, para a Cidade do Salvador, são os vereadores de sustentação da base do prefeito, e não nós, que queremos o melhor, de fato, para a cidade.

Portanto, parabéns.

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Perfeito, vereador, muito obrigado.

E aguardo o posicionamento da bancada do governo acerca do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Acabei, Sr. presidente, que é dirigido exatamente a V. Exa., talvez até um requerimento. Acabei de receber uma informação de que no momento que eu subi na tribuna para falar, a TV deixou de divulgar a minha participação. Requeiro a V. Exa. que me forneça a fita do momento em que eu estava falando, se for verdade transformarei isso em algo muito mais sério, Sr. presidente. Não vou admitir que haja censura nesta Casa, venha de onde vier, e aí já são as tais forças ocultas a que se refere V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Com certeza e terá do presidente apoio.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Podem calar a minha voz, tirar a minha imagem, garanto a V. Exa. que a minha história foi feita antes de eu ingressar nesta Casa, aqui não a faço, aqui eu cumpro um mandato que o povo me deu, exijo respeito, Sr. presidente, porque lutarei até a morte para dizer aquilo que sou livre para pronunciar. Minha mãe dizia: “Edvardo, meu fio, quem tem telhado de vidro não joga pedra para o ar”. E o meu não é de vidro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br